



Trabalhos Científicos

Título: Menarca Espontânea Em Paciente Com Síndrome De Turner: Relato De Caso

Autores: NATHANY ALBERTI CORRÊA (PUC-SP); MARINA HELENA MARIANO (PUC-SP); CAMILA HENRIQUE MOSCATO (PUC-SP); GABRIELA TEIXEIRA ARAUJO (PUC-SP); MARINA BOTTEGA MICHEL (PUC-SP); ALCINDA ARANHA NIGRI (PUC-SP); CYNTIA WATANABE (PUC-SP)

Resumo: Introdução: Síndrome de Turner (ST) é uma das cromossomopatias mais frequentes – 1:2500 a 1:4000 nascidos do sexo feminino – e caracteriza-se pela ausência total ou parcial de um cromossomo X. A apresentação fenotípica é variada, sendo os principais: baixa estatura, insuficiência gonadal e infertilidade. Aproximadamente 30% das pacientes tem puberdade espontânea, 10-20% apresentam menarca espontânea e 1-2% com fertilidade preservada. Relato de caso: B.C., 15 anos, feminino, encaminhada ao Ambulatório de Endocrinologia Pediátrica por baixa estatura. Refere dificuldade de ganho de peso ao nascimento. DNPM adequado. Nega doenças concomitantes e tratamentos anteriores. Refere menarca aos 12 anos, com fluxo intenso e ciclos regulares. Ao exame físico: Baixa implantação de cabelo na nuca, microretrognatia, pescoço curto. Peso: 43 kg, Estatura: 141,5cm (Z Score -3), Estatura Alvo: 159 cm (Z Score -0,3). Tanner M5P5. Exames complementares: Idade óssea compatível com a cronológica. LH 2,41 mUI/mL (Pré-púbere até 1,5), FSH 6,85 mUI/mL (Pré-púbere até 4,0), Estradiol 58,0 pmol/L (Pré-púbere até 110), IGF-1 332 (237-996). Solicitado cariótipo em linfócitos de sangue periférico com técnica de bandeamento: 46, X, del (X)(p11.2)[22]. Aos 16 anos: Estatura: 145 cm; USG pélvico: útero 78 cm³, ovário direito 5,5 cm³, ovário esquerdo 7,4 cm³. Iniciado reposição estrogênica devido irregularidade menstrual. Discussão e conclusão: O diagnóstico precoce da ST pode melhorar a qualidade de vida e autoestima da paciente adulta. O uso de GH pode levar um crescimento até 8,5 cm acima do esperado. A terapia estrogênica pode estimular e preservar o tecido ósseo, também contribuindo para o crescimento estatural e aumentar as chances de gestação. Desse modo, a investigação de baixa estatura em meninas sempre deve incluir cariótipo, mesmo em pacientes sem estigmas.